

CONHECENDO O SISTEMA MONETÁRIO NOS PRIMEIROS ANOS ESCOLARES: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Lourdes Florence da Rosa Corrêa¹

Katia Luciane Souza da Rocha²

Jefferson Marcal Da Rocha³

Resumo:

Este trabalho relata uma experiência de alfabetização matemática realizada com estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Fernando Abbott, São Gabriel- RS. Teve como objetivo explorar o tema Consumo Consciente através de atividades aliadas ao conteúdo Sistema Monetário Brasileiro. A proposta foi desenvolver a capacidade da realização de cálculos mentais simples e de forma lúdica, conforme sugerido pela metodologia da Modelagem Matemática. Ao utilizar-se da metodologia da Modelagem Matemática, o professor transforma sua prática educativa em algo presente e motivador para a participação e colaboração do aluno a partir da investigação, da pesquisa e da reflexão crítica. A Modelagem Matemática permite também problematizar. E, problematizar é criar perguntas ou problemas e relacionar, organizar e manipular informações refletindo no contexto social, cultural e político as soluções. Os resultados obtidos com as atividades propostas envolveram a formação e a prática em sala de aula e fora dela. A análise discursiva da investigação possibilitou às crianças uma reflexão profunda sobre o valor das mercadorias e o quanto é difícil para muitas famílias dar ao filho tudo que ele necessita. O ensino de matemática, na maioria das vezes, apresenta-se monótono, sem vida, chato, descontextualizado da vida dos alunos, tendo o professor como o elemento central, detentor de todas as informações. Esta experiência de ensino demonstrou que aliando atividades lúdicas a sua prática pedagógica, é possível modificar este cenário preocupante da educação, motivando o professor a direcionar sua prática pedagógica para uma formação de cidadãos críticos, autônomos, sensíveis e que ao ensinar sobre sistema monetário brasileiro se pode interpretar a formação social de classes do país, ao mesmo tempo ensinar noções de aritmética, estatística e geometria, vinculados aos temas de ordem social.

Palavras-chave: ENSINO DE MATEMÁTICA, SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO, MODELAGEM MATEMÁTICA, ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CONHECENDO O SISTEMA MONETÁRIO NOS PRIMEIROS ANOS ESCOLARES: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

¹ Aluno de graduação. sse.eeemfa@gmail.com. Autor principal

² SUPERVISORA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO DR. FERNANDO ABBOTT. MESTRE EM ENSINO DE MATEMÁTICA.. katialucianesouzadarocha@gmail.com. Co-autor

³ Docente. jeffersonrocha@unipampa.edu.br. Orientador

CONHECENDO O SISTEMA MONETÁRIO NOS PRIMEIROS ANOS ESCOLARES: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho relata uma experiência de alfabetização matemática realizada com estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Fernando Abbott (EEMFA), São Gabriel, RS, faz parte do projeto de Extensão Universitária Educação, Sustentabilidade e Consumo (EDUCON), do Laboratório de Pesquisa em Ciências Ambientais (LICA), da Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel, RS. Teve como objetivo explorar o tema Consumo Consciente através de atividades aliadas ao conteúdo Sistema Monetário. Esta atividade foi realizada não só em sala, procurou motivar as crianças a partir de experiências práticas de seu cotidiano. A proposta foi desenvolver a capacidade da realização de cálculos mentais simples e de forma lúdica, conforme sugerido pela metodologia da Modelagem Matemática.

É muito comum as crianças da faixa etária dos primeiros anos escolares, já saberem manusear moedas, seja para juntá-las em um cofrinho ou mesmo para comprar o lanche da escola. Este contato é onde elas adquirem as primeiras noções matemáticas, além de já desenvolverem noções de valor monetário das mercadorias. Neste sentido pode-se utilizar-se destas primeiras referências sobre valor, para estimular a consciência da importância de economizar para o futuro. Esse conhecimento é tão importante para a vida adulta, que poderá auxiliar no planejamento da economia familiar dos futuros adultos.

O Sistema Monetário faz parte cotidiano de todas as famílias, por se tratar de um assunto do interesse de todos. É um tema presente no dia a dia das crianças e uma ótima oportunidade para o professor aliar ao ensino de matemática temas contextualizados com a realidade dos alunos.

Nesta perspectiva, este trabalho parte da concepção de que as relações lógico-matemáticas estão presentes nas situações que envolvem o uso do dinheiro, estando diretamente ligadas à percepção das consequências do mercado capitalista. Considera-se também que experiências deste tipo, são desafios metodológicos, por utilizarem-se de práticas de ensino e aprendizagem que buscam por contextos significativos para os educandos. É neste sentido que este relato se propõe ser um motivador a todos os educadores comprometidos com sua prática de ensinar/aprender.

2 METODOLOGIA

Esta experiência de ensino foi realizada com crianças do 1º ano do ensino fundamental da EEMFA. A motivação inicial para realização da atividade foi a programação da turma para comemorar a semana do dia das mães do ano de 2018, nos meses de abril e maio. As crianças foram estimuladas a perceberem que, através das atividades de matemática que estavam realizando naquele período, poderiam transportar estes conhecimentos para suas experiências vividas.

Ao utilizar-se da metodologia da Modelagem Matemática, o professor transforma sua prática educativa em algo presente e motivador para a participação e colaboração do aluno a partir da investigação, da pesquisa e da reflexão crítica. Segundo Bassanezi (2002) a

Modelagem Matemática é uma arte de transformar problemas da realidade em contextos matemáticos e resolvê-los é uma interpretação de soluções na linguagem do mundo real.

A Modelagem Matemática permite também problematizar. E, problematizar é criar perguntas ou problemas e relacionar, organizar e manipular informações refletindo no contexto social, cultural e político as soluções (BURAK, 2004).

Assim os temas abordados, tais como: Sistema Monetário Brasileiro, Uso da Moeda, Economia Doméstica, Educação Financeira fazem-se pertinentes aos conteúdos iniciais que darão noções de adição, subtração que são fundamentais na resolução de cálculos matemáticos, pois permitem a introdução do estudo de gráficos, tabelas, estimativas, estatística e análise de dados.

Dito isto, as atividades desenvolvidas neste projeto se constituíram em:

a) Roda de conversa: com o tema “Dia das Mães” realizou-se uma roda de conversa com as crianças com os seguintes questionamentos iniciais: -Quem já foi fazer compras com a mamãe? - Quem já comprou alguma coisa para mamãe? -Quem sabe o que é um troco? - Quem sabe o símbolo que usamos para representar o real? - O que é uma cédula de dinheiro? - Por quê uma cédula vale mais que a outra? – Quem conhece as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro? – Como nos prevenir de doenças ao manusear cédulas e moedas?

b) Investigação: investigou-se a partir de questionamentos os tipos de presentes que gostariam de dar à mamãe e se o mesmo poderia ser adquirido com uma cédula de R\$5,00 (cinco reais) desenvolvendo noções de valor.

c) Passeio ao Mercado: a partir da dinâmica de inversão de papéis onde as crianças representariam as mães, realizou-se uma visita ao supermercado e cada criança agora “mamãe”, deveria escolher para comprar algum produto para presentear ao filho, não ultrapassando o valor de R\$5,00 (cinco reais).

d) Análise da investigação e do Passeio: de volta à sala de aula fez-se uma análise discursiva onde as crianças expressaram o sentimento vivido no papel de sua “mãe”, intensificando a noção de quantidade e valor de mercadorias.

e) A Matemática na sala de aula: a partir da experiência vivida nas etapas anteriores a professora organizou os dados em tabelas para a construção de gráficos; fez com as crianças uma análise das informações contidas no cupom da nota fiscal das compras realizadas no passeio ao mercado (item c), dando ênfase ao cálculo mental e estimativa quando levava os alunos a perceberem o que sobrou de troco para cada um e o quanto faltaria no dinheiro para comprar o presente desejado para dar a sua mãe.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com as atividades propostas envolveram a formação e prática em sala de aula e fora dela, pois as rodas de conversa tornaram-se frequentes para que as crianças pudessem relatar as experiências vividas em casa, junto aos familiares, oportunizando à professora explorar os conteúdos da matemática e relacioná-los à vida cotidiana como construção de gráficos e tabelas, valor do dinheiro e o que este pode comprar, adição e subtração na resolução de situações problemas, cálculo mental.

A visita ao supermercado desencadeou a discussão sobre alimentação saudável, visto que a maioria das crianças buscou adquirir produtos com baixa qualidade nutricional e

prejudiciais à saúde por conterem muito açúcar e conservantes, por exemplo. Assim, realizou-se uma atividade, com a participação das mães, onde a tarefa era preparar um alimento saudável para posterior relato em sala dos procedimentos adotados para a confecção do cardápio. Notou-se que esta atividade motivou os alunos a uma mudança de postura quanto ao lanche que trouxeram para a escola posteriormente, com menos produtos agressivos à saúde e mais frutas e sucos pela maioria dos alunos.

A análise discursiva da investigação e do passeio possibilitou às crianças uma reflexão profunda sobre o valor das mercadorias e o quanto é difícil para muitas famílias dar ao filho tudo que ele necessita. Num dos posicionamentos foi possível perceber claramente na fala da criança quando diz *“agora eu entendo por que muitas vezes minha mãe diz que não deu para trazer o que eu pedi por que o dinheiro não deu”* que ter estado no papel de mãe por um momento, o fará mudar de atitudes quanto ao consumo.

Outro fator importante a ressaltar no passeio foi que as crianças observaram atentamente o papel de cada profissional no supermercado, e a forma como os produtos são dispostos nas prateleiras obedecendo a critérios de classificação quanto ao tipo, para que serve e também quanto ao formato das embalagens e como são distribuídos para melhor organização do espaço na prateleira. Aqui a professora teve a oportunidade de abordar com as crianças outros conteúdos de matemática ensinados na escola, como classificação e noções de geometria espacial.

O ensino de matemática, na maioria das vezes, apresenta-se monótono, sem vida, chato, descontextualizado da vida dos alunos, tendo o professor como o elemento central, detentor de todas as informações e dono da verdade onde apresenta o conteúdo oralmente aos alunos, faz um exemplo a partir de uma definição e segue na repetição com exercícios de fixação, imaginando que o aluno aprendeu pela reprodução. Essa prática é ineficaz, pois não tem significado nenhum para o aluno, pois está desconectada da realidade em que vivem.

Assim, concorda-se com Barbosa (2007) quando afirma que as principais razões para incluir a Modelagem Matemática na sala de aula são a motivação, pois os alunos sentem-se mais estimulados a aprender matemática; a facilitação da aprendizagem, pois os alunos conectam ideias matemáticas a outros assuntos; a preparação para utilizar a matemática em diferentes áreas, oportunizando aplicar diferentes conceitos no cotidiano; desenvolvimento da habilidade de exploração de diversos assuntos, oportunizando a investigação e a compreensão do papel sociocultural da matemática e como ela é usada nas práticas sociais.

Dito isto, reforça-se e defende-se o ensino de matemática numa concepção transformadora da realidade, onde problemas reais possam ser transformados em problemas matemáticos num ambiente de aprendizagem no qual os alunos são convidados a problematizar, investigar, refletir e solucionar as situações propostas (BASSANEZI 2002, BARBOSA 2003, BURAK 2004).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta experiência de ensino demonstrou que aliando atividades lúdicas, onde se destaca a possibilidade de o professor direcionar sua prática pedagógica para uma formação de cidadãos críticos, autônomos, sensíveis e que ao ensinar sobre sistema monetário brasileiro se pode interpretar a formação social de classes do país, ao mesmo tempo ensinar noções de aritmética, estatística e geometria.

Segundo os Parâmetros Curriculares de Matemática (1997) a atividade matemática escolar não é “olhar para coisas prontas e definitivas”, mas a construção e a apropriação de um conhecimento pelo aluno, que se servirá dele para compreender e transformar sua realidade, neste sentido pode-se dizer que ao oportunizar aos alunos desde cedo situações de

aprendizagens nas quais eles possam participar do que apenas receber conteúdos prontos, acredita-se que estamos contribuindo para uma educação de qualidade que visa à autonomia e a busca de saberes de forma que a pesquisa seja para a construção dos próprios saberes.

Esta experiência de ensino e aprendizagem possibilitou a integração e a união da turma, desenvolveu a criatividade, o trabalho colaborativo, participativo, a curiosidade e a afetividade, além da construção de conhecimento de conteúdos matemáticos com significado.

REFERÊNCIAS

BASSANEZI, R.C. **Ensino – aprendizagem com modelagem matemática: uma nova estratégia**. São Paulo: Contexto, 2002.

BARBOSA, J. Modelagem Matemática na sala de aula. **Perspectiva**. Erechim, v. 27, n. 98 p. 65-74, junho 2003.

BURAK, D. Modelagem Matemática e a sala de aula. In: Encontro Paranaense de Modelagem em Educação Matemática, 1. 2004. Londrina. **Anais**. UEL, 2004. Cd-rom.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular. Proposta preliminar. Terceira versão revista**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf. Acesso em: 31 de agosto de 2017.